

Serafim Fernandes Antunes
Rua do Seminário, 16-3.º - Esq.º - Luz
Lisboa-4



VOZ da Graça

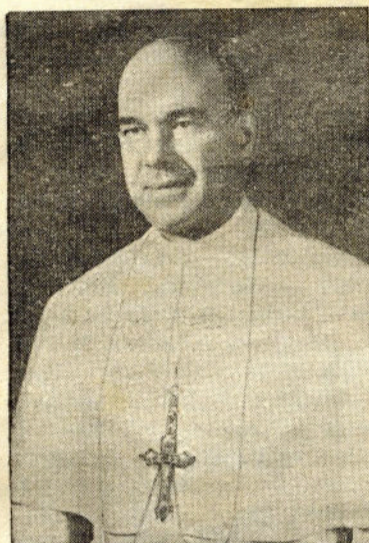
Março de 1968
ANO VI N.º 72

Director e Editor
Anibal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

Uma Parada Pastoral do Sr. Bispo-Conde



No dia 28 de Abril, Domingo do Bom Pastor, o Sr. D. Francisco Rendeiro, Venerando Bispo-Conde de Coimbra, irá a Lisboa em visita Pastoral aos seus diocesanos ausentes na capital e arredores. As cerimónias religiosas serão celebradas na Sé Patriarcal — Lisboa.

A comissão de recepção tem um elemento de cada um dos 26 concelhos que

Brincadeira de mau gosto

No lugar de Pizoria, freguesia de Cambas, concelho de Oleiros, na quarta-feira de Cinzas, um grupo de garotos foram à capela da sua aldeia, e da torre retiraram e levaram a sineta. Andaram depois pelas ruas a tocar com ela, a fazer barulho para acordar e alarmar toda a gente.

Contra o que seria de esperar, não foram repor a sineta no seu lugar, o que provocou um clima de desagrado, como é lógico.

A infeliz brincadeira e grande abuso de confiança foi participado ao Posto da G. N. R. que deverá ter chamado à ordem e castigado os brincalhões de mau gosto pela audácia da sua condenável proeza.

O carnaval tem as suas brincadeiras inofensivas e até com grande graça. Mas há outras que são de lamentar e condenar, como esta. De resto a 4.ª-feira de Cinzas já não é carnaval, mas sim Quaresma, tempo santo.

E com coisas sérias não se brinca.

Com selvagens e abusadores daquele quilate, todo o rigor da autoridade é pouco, e abençoado o castigo que lhes apliquem.

constituem a grande diocese de Coimbra. A escolha está já feita, e a lista dos 26 representantes foi publicada nos jornais. Publicamos apenas os referentes aos três concelhos da nossa Comarca, Alvaiázere e Ansião.

Por Alvaiázere — Conselheiro Dr. António Furtado dos Santos.

Por Ansião — Dr. Vítor A. Duarte Faveiro.

Por Castanheira de Pera — Dr. Herlander Alves Machado — Rua da Palma, 63-1.º-D.to — Lisboa-2

Por Figueiró dos Vinhos — Dr. Jorge Godinho Ferreira — Rua Marquês da Fronteira, 131-1.º-Esq.º — Lisboa-1.

Por Pedrógão Grande — Juiz Corregedor-Presidente,



Dr. Serafim Fernandes das Neves — Rua Ricardo Espírito Santo, 13-3.º-D.to — Lisboa-3.

É natural desta freguesia da Graça, e grande amigo e colaborador do Boletim Paroquial «Voz da Graça». A sua nomeação foi acertadíssima e muito honra a Graça, sua terra natal.

Vítima de atropelamento

Na Avenida da Índia, Lisboa, um autocarro atropelou mortalmente o sr. Isidro Simões dos Santos, de 73 anos, viúvo, natural de Pedrógão Grande, reformado da C. M. de Lisboa. Era nosso conhecido e amigo, generoso assinante da «Voz da Graça». Seu pai, Augusto Simões, era natural do lugar da Pereira, freguesia da Graça.

Aos seus sobrinhos António e Roberto Simões, assinantes do nosso jornal, os nossos sentimentos.

NA QUARESMA

A Palavra do Pastor

1. — Entrámos na Quaresma, a que a Liturgia chama tempo propício, dias da salvação.

O vosso bispo quer aproveitar este santo tempo para vos dizer uma palavra. Se lhe fosse possível juntar-vos todos como acontece nas visitas que tem feito às vossas paróquias, havia de repetir, mais uma vez, o que tem pedido por toda a parte: *Sede bons cristãos.*

I. — TEMPO DE ORAÇÃO

2. — A primeira ideia que nos dá a Quaresma é de um tempo de oração. Moisés, antes de começar a missão que Deus lhe dera, de conduzir o povo de Israel, subiu à Montanha e passou aí quarenta dias em oração (Ex. 24-18). Cristo fez o mesmo, antes de começar a sua vida de pregação (Mat. 4-2); e esta quaresma de Cristo ficou assinalada pela vitória sobre todas as tentações.

A Igreja prepara a celebração do mistério pascal com quarenta dias de oração; são os grandes *Exercícios Espirituais* do povo cristão.

3. — A ideia mais simples da oração, e também a mais viva e a mais profunda, é esta: *rezar é falar com Deus.*

Nós não precisamos de muitas palavras escolhidas; para rezar basta que façamos como fazemos com uma pessoa amiga: falamos com Deus.

Se não sabemos o que devemos dizer a Deus, experimentamos o que Cristo ensinou: *Pai nosso que estais no Céu.* Digamos isto, muito conscientemente, e descobriremos a riqueza desta verdade: *Deus é o nosso Pai do Céu.*

Rezar é falar com Deus. Nós falamos pouco com Deus.

4. — Façamos um programa simples de oração, sem complicações, mas um programa verdadeiro, para esta quaresma.

De manhã, quando nos levantarmos, saudemos o nosso Pai do Céu, com um pensamento e com uma palavra de filhos. Agradecemos-Lhe o dia que Ele nos dá e peça-mos-Lhe que nos ajude. Um pensamento para Deus, ao começar o dia, dá um sentido novo à nossa vida.

À noite, quando nos deitarmos, façamos o mesmo. O homem que se deita a pensar em Deus, tem assegurada uma noite tranquila. Experimentemos.

Rezemos também à refeição. É Deus quem nos dá o pão de cada dia, porque nos dá forças para trabalhar e abençoa os nossos trabalhos. Uma pequenina oração, quando comemos, significa a nossa gra-

tidão para com o Pai que nos sustenta.

5. — Depois podemos completar o programa de oração, à nossa vontade. Nem todos se encontram nas mesmas condições, nem todos podem rezar da mesma maneira. Mas todos podem fazer da Quaresma um tempo de oração mais regular, mais metódica, mais fiel.

II. — TEMPO DE PENITÊNCIA

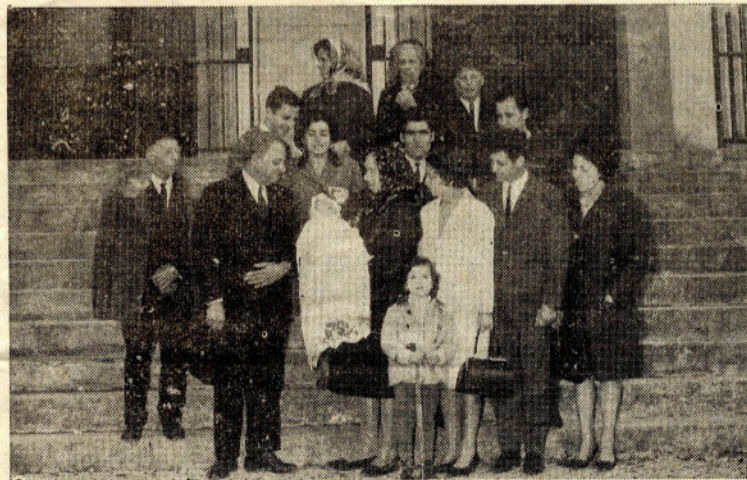
1. — A ideia da Quaresma anda muito ligada à penitência. Em tempos que já lá vão, muita gente fazia rigorosa penitência durante a Quaresma, na comida e nos divertimentos. Não nos assustemos, mas pensemos um pouco na razão das coisas.

A penitência depende da ideia do pecado, e aparece-nos como o remédio para esse mal. Ora todos nós somos pecadores.

Não vale a pena estarmos a discutir esta verdade, porque afinal todos sentimos o mesmo, ainda que o não queiramos declarar. Nós não fazemos o que devemos, fugimos à voz da consciência, fazemos o mal, somos pecadores. E se alguém não dá conta de que é pecador, anda muito enganado ou adormecido.

2. — Mas também é certo que todos temos o desejo de ser bons, embora nos falte a coragem para o sermos.

(Continua na página 3)



Um baptizado na Amadora

No dia 26 de Novembro de 1967 na Igreja da Amadora celebrou-se o baptismo solene da miuda Elsa de Jesus David Pereira, nascida em Lisboa a 19 de Outubro do mesmo ano, filha da nossa assinante sr.ª D. Maria Zulmira Silva David Pereira e do sr. Alvaro Filipe Martins Pereira, neta materna de Carlos Luís David e de Maria do Carmo

Aniversário natalício

No dia 13 de Março festejou os seus anos, no seu lindo chalet de Almada, o sr. Luís Bento Susano, nosso prezado assinante e muito d'gno Regedor da freguesia de São Tiago de Almada há mais de 25 anos, casado com a Ex.ª sr.ª D. Maria Josefa Susano, natural de Atalaia, desta freguesia da Graça.

Activo comerciante desde há muitos anos, dedica-se actualmente à compra e venda de quintas, grandes e pequenas, nos arredores de Almada e Lisboa, e na provincia do Alentejo.

«Voz da Graça» recorda e agradece a sua generosa oferta de quinhentos escudos para a Festa de N.ª Sr.ª da Graça, de 15 de Agosto de 1967.

Os nossos parabéns pelo seu aniversário e desejamos que o festeje por muitos anos na companhia de sua esposa.

Imagem do Senhor-Morto

Em túmulo debaixo do altar de Santo António, foi colocada uma imagem artística do Senhor-Morto, reprodução duma imagem clássica do século XIV que se encontra exposta no Museu Machado de Castro, em Coimbra.

É oferta da devota sr.ª D. Palmira Antunes Rosa, viúva de António Godinho Graça.

Guarda Fiscal

Por conveniência de serviço foi transferido do Posto Fiscal das Lages (Ilha do Pico) para o Comando Geral da Guarda Fiscal em Lisboa, onde iniciou os seus serviços no dia 18 de Março, o nosso bom amigo e assinante da «Voz da Graça», Cabo amanuense sr. Virgílio Victorino, do Casal dos Ferreiros da Bairrada.

Os nossos parabéns.

Amândio José Nunes

Em Lourenço Marques, faleceu, vítima de doença grave, o sr. Amândio José Nunes, de 25 anos, filho do sr. Armando Nunes (Laranja), funcionário do Banco Ultramarino, em Figueiró dos Vinhos, e da sr.ª Maria Almerinda, a quem apresentamos pêsames.

Subscrição aberta a favor do Centro Recreativo e Cultural de VILA FACAIA

ALDEIA DAS FERREIRAS
Com 250\$00 — Albino das Neves.
Com 150\$00 — Manuel da Silva Santos.

Com 120\$00 — Domingos Jacinto Nunes.

Com 100\$00 — Joaquim David Fernandes e Alberto das Neves.

Com 50\$00 — Mário David, Manuel Fernandes David e António Barata.

Com 38\$00 — António Alberto das Neves.

Com 25\$00 — Domingos Fernandes e Esmel Rodrigues Abreu.
Total, 958\$00.

ADEGA

Com 100\$00 — Manuel Inácio e Saúl Dinis de Carvalho.

Com 50\$00 — António Inácio, José Francisco Graça, José da Conceição Joaquim, Manuel da Conceição Joaquim e Mário Coelho Rosa (Nodeirinho).

Com 30\$00 — António Dias.
Total, 480\$00.

VALE DA NOGUEIRA

Com 50\$00 — Casimiro Moutinho e Ângelo Nunes.

Com 20\$00 — Avelino da Costa e Alvaro Domingues.

Total, 140\$00.

ALAGOA

Com 100\$00 — António Domingues Carvalho, José Simões, Manuel da Silva Eiras, Manuel Lopes Alves e António Almeida.

Com 50\$00 — António Coelho, Albano da Silva Eiras e José Jacinto Nunes.

Com 20\$00 — Júlio Martins de Carvalho.

Total, 670\$00.

CASAL D'ALÉM

Com 200\$00 — Júlio Henriques Nunes (Castanheira de Pera).

Com 150\$00 — Jaime Nunes Henriques.

Com 100\$00 — Artur Nunes, João Henriques, António Luís dos Santos, Augusto Henriques Costa, Manuel Pereira, Manuel Vaz, José Lopes Barreto, Joaquim Henriques de Carvalho, Albino Alves, Albano Henriques Simões, Albano Henriques Tomás e Fernando do Nascimento Henriques.

Com 50\$00 — Manuel Simões e Valério Domingos.
Total, 1.650\$00.

CAMPELOS

Com 100\$00 — Adelino Lourenço dos Santos, Manuel Antunes, Emílio Mata Lopes, Grumecindo Jorge e P.º Januário Lourenço dos Santos.

Com 50\$00 — Maria de Jesus, Alfredo Henriques Mata, Manuel da Conceição Ferreira, Mário Dinis de Carvalho e António Tomás Henriques.

Com 15\$00 — António Carvalho.
Total, 765\$00.

RABIGORDO

Com 100\$00 — Arlindo Carvalho Graça.

Com 20\$00 — Laurentino Augusto — Sabrosa.

Total, 120\$00.

LAMEIRA CIMEIRA

Com 200\$00 — Manuel Antunes Branco.

Com 50\$00 — Fernando Nunes, Albino Luís e Joaquim Fernandes (Mó Pequena).

Com 25\$00 — Domingos Fernandes.

Com 20\$00 — José Maria Nunes.
Total 395\$00.

RAMALHO

Com 50\$00 — Abílio Lopes de Paiva.

Com 20\$00 — Manuel da Silva e José Maria Nunes.

Total, 90\$00.

PINHEIRO DO BOLIM

Com 120\$00 — José Conceição Coelho.

Com 100\$00 — José Henriques Alves, Manuel Henriques Coelho e Armando Albino Nunes.

Total, 420\$00.

LAMEIRA FUNDEIRA

Com 50\$00 — António Rodrigues Lopes, Francisco Coelho e António Rodrigues «Avelor».

Com 20\$00 — Avelino Luís Correia.

Total, 170\$00.

CUME

Com 100\$00 — Abílio Moreira e Augusto Crespo.

Com 20\$00 — José David Nunes.
Total, 120\$00.

MOLEIROS

Com 150\$00 — Arnaldo Simões e José Henriques Marques.

Com 100\$00 — Higinio Carvalho, Artur Carvalho, Joaquim da Silva, Filipe Ferreira, Manuel Dias Rosa, José Antunes Barreto, Manuel Henriques dos Santos, Manuel Martins de Carvalho, José Martins (Lisboa), Fernando José Pinto (Lisboa) e Mário Augusto Quevedo.

Com 20\$00 — José Alves.
Total, 1.420\$00.

PÉ DA LOMBA

Com 100\$00 — Albano Henriques Dinis, António Henriques Dinis, Abílio Henriques Tomás, Albano Simões, António Henriques Tomás, Álvaro Alves de Carvalho, Alfredo Simões, Manuel Oliveira, Alcides Coelho Simões e José Dias David.
Total, 1.900\$00.

CASAL DA PEVIDE

Com 100\$00 — António Henriques Rosa, José Henriques Rosa, António Luís, António Simões Luís (Coelhão) e Amaro Marques Henriques.
Total, 500\$00.

POBRAIS

Com 150\$00 — Manuel Simões.

Com 50\$00 — Domingos João, António Henriques de Carvalho, António Coelho Inácio, José Simões Lopes, Lúcio Coelho da Fonseca, Manuel Luís Rosa, João Vaz Mata, Valentim Lourenço Lopes e Jesuvinho A. Lourenço.

Com 30\$00 — Emília da Conceição.

Com 20\$00 — António da Piedade.

Total, 750\$00.

SALABORDA NOVA

Com 500\$00 — Manuel Joaquim Dinis.

Com 110\$00 — Albano Antunes Morgado (Sarzedas de S. Pedro).

Com 100\$00 — Manuel Lopes Branco, Anacleto Simões das Neves, Amadeu Dinis Bairradas, Manuel Coelho Simões, António Nunes, Leonel Simões e Amílcar Caetano.

Com 50\$00 — José Bernardo, José Simões Henriques, Manuel da Mata, José da Mata e José Nunes.

Com 20\$00 — Angelino Coelho Simões.

Com 10\$00 — Francisco de Oliveira.

Total, 1.590\$00.

SALABORDA VELHA

Com 500\$00 — Armando Mendes Dinis.

Com 100\$00 — Manuel Henriques Mendes, José Coelho Fernandes e Manuel Joaquim da Silva.

Com 50\$00 — Manuel Bernardo Simões, Manuel Nunes Laia, Albino Plácido, Gilberto Lopes Pinto, Joaquim Caetano, Eduardo da Silva Eiras e Gil Simões Alves.

Com 30\$00 — Artur Henriques.

Com 20\$00 — Manuel Simões Parada e Manuel da Silva Eiras.

Total, 1.220\$00.

VÁRZEAS

Com 578\$50 — Agripino Coelho da Fonseca (Benguela).

Com 500\$00 — José Antunes Rosa (Carnide — Lisboa).

Com 250\$00 — Valentim Coelho da Fonseca e Filhos.

Com 150\$00 — António Henriques da Costa e Fernando Henriques Lopes.

Com 100\$00 — Manuel Coelho da Silva e José Ferreira.

Com 50\$00 — Álvaro Maria dos Santos, Raúl Mendes Coelho, José Quevedo (Horta), Manuel Augusto (Horta), Alberto dos Santos Alves, Constantino António, António Quevedo, Lúcio Lopes, Manuel Dinis de Carvalho, Valentim Lourenço Lopes e Joaquim Rodrigues Paiva.

Com 40\$00 — Armando de Paiva.

Com 20\$00 — Eduardo Abreu.
Total, 2.443\$50.

VILA FACAIA

Com 500\$00 — Afonso Lopes da Costa e Manuel Coelho.

Com 300\$00 — António Coelho.

Com 200\$00 — Luís dos Santos Martins, António Henriques Mendes e José Henriques Martins.

Com 150\$00 — António Antunes da Costa e Manuel Henriques Marques.

Com 100\$00 — Alberto Moreira, Manuel da Costa, Manuel Alves Francisco de Carvalho, Joaquim Francisco de Carvalho, Augusto Dias Antunes, José Nunes, António Ferreira, Manuel Lopes de Paiva, Adelino Simões Fonseca, José Martins de Carvalho, António Tavares de Carvalho, João Lopes, João Simões, Domingos Nunes Lopes, Joaquim Antunes Lopes, João Antunes Lopes, Eduardo dos Santos Martins, Sá Simões de Almeida (Sarzedas do Vasco), Tenente Joaquim Dinis de Paiva, Francisco Esteves Tiago, José Coelho, António David Rosa, José Francisco de Carvalho, José Coelho (Casal da Ribeira), Manuel Henriques de Carvalho, Alípio Alves Rodrigues (Lisboa), José Alves Henriques (Pontinha), João Alves Henriques (Pontinha), José Martins, Joaquim Henriques Nicolau, Manuel Antunes Morgado, Artur Antunes Agria (Lisboa), Luís Jorge Carvalho dos Santos Martins, Juvenal Eduardo Morgado dos Santos, Manuel de Jesus Francisco (Barcarena), João Simões (Pontinha) e Domingos Alves Antunes.

Com 50\$00 — António Coelho, Manuel Luís Simões, João Henriques Martins (Carregal) e Anselmo Martins Simões.

Total, 6.100\$00.

Nossa Senhora foi Madrinha

No ano de 1897 foi lavrado um assento de Baptismo, o n.º 39, a fls. 17, verso, na freguesia de São João da Praça — Lisboa, onde consta o que segue:

...Foi Padrinho F., solteiro, comerciante, morador na Rua dos Fanqueiros, freguesia da Madalena, desta cidade, n.º 5-2.º e Madrinha Nossa Senhora da Conceição, solteira, de profissão doméstica, prima do baptizado, e moradora na casa do dito; os quais todos sei, por informações, serem os próprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que, depois de ser lido e conferido perante os Padrinhos comigo só assina o Padrinho por a Madrinha não saber escrever...»

O nosso Correio

«Voz da Graça» agradece as prendas de ano entregues nesta Redacção, desde 17 de Fevereiro até 19 de Março de 1968:

Com 100\$00 — Os srs. Fernando David Pinheiro—Covais; Francisco Rodrigues Ferreira — Figueiró dos Vinhos; Joaquim Conceição Coelho — Lisboa; Joaquim da Silva Godinho — Coimbra; Ramiro Antunes — Lourenço Marques.

Com 50\$00 — Os srs. Ruben Furtado — Figueiró dos Vinhos; Armindo Nunes Correia — Timor; Eduardo Dias Rosa — Alvaiáze-re; Carlos Pinto da Silva — Lisboa; José Antunes Amaro — Pedrógão Pequeno; José Gonçalves — Beira; Armando Fernando Alves — Pedrógão Grande; Fernando Henriques — Lisboa; Manuel Coelho Simões — Brasil.

Com 60\$00 — Sr. José da Silva Almeida — Casal dos Vicentes (Bairrada).

Com 47\$50 — Sr. Albertino Silvestre — França.

Com 40\$00 — Srs. Manuel Ferreira de Carvalho — Vila Facaia; Eduardo Jesus Rodrigues — Vila Cabral; Mário Rodrigues — Pedrógão Grande.

Com 30\$00 — Srs. Eduardo Nunes de Carvalho — Soalheira; José Baeta Graça — Marinha; José Rosa Tomás — Niassa; Manuel Luís Rosa — Pobrais.

Com 27\$00 — Sr. Manuel Alves Henriques da Silva — Covais.

Com 25\$00 — Srs. Armando Luís Conceição Mendes — Almada; Adrião Lopes Graça — Alardo; Américo Rosa Lopes — Pescos Fundeiros; Joaquim António da Silva — Lapa.

Com 20\$00 — Srs. António Granada — Figueiró dos Vinhos; D. Benilde Henriques de Jesus — Montijo; António Carvalho — Casal da Francisca; José de Matos Godinho — Atalaia Cimeira; Alfredo Barreto — Trancoso; António Barata Lima — Troviscais Cimeiros; José de Almeida Calado — Covais; Albano Baeta — Pinheiro Bordalo; D. Dionilde Nunes David — Marinha; Alberto da Cruz Moreira — Vila Facaia; Alberto Jorge Marques — Almofala de Baixo; Francisco Florvino — Casal da Francisca; D. Maria do Carmo Velasco — Lisboa; Arlindo do Carmo Assunção Maria — Marinha; D. Gracinda Coelho da Silva — Sobreiro; Constantino Dinis da Silva — Figueira; Guilherme da Silva Coelho — Covais; Isidro Luís Coelho Rosa — Covais Domingos Nunes Lopes — Vila Facaia; António Caetano Antunes — Lisboa; António Antunes — Sambado; Ramiro Simões Paiva — Vale do Rio; José Rodrigues Alves — Casal dos Ferreiros (Bairrada); Albino Luís — Mó Pequena; João Coelho Nunes — Casal dos Ferreiros; Ângelo Fernandes David — Castelo (Campele) — José Leitão Godinho — Vale Mercador; Aníbal Ferreira da Conceição — Carvalheira Pequena; Vítor Crisóstomo Godinho da Silva — Atalaia Cimeira; Fernando Crisóstomo Godinho da Silva — Atalaia Cimeira; Alzira Crisóstomo Coelho — Atalaia Cimeira; João Crespo dos Anjos — Ameixoeira; Leónia da Conceição Fernandes — Pedrógão Grande; Domingos Coelho David — Carreira; Francisco Godinho — Escalos do Meio — Manuel Pereira Lopes — Lisboa; Hilarão David — Pedrógão Grande; Manuel da Sil-

va Coelho — Figueiró dos Vinhos; Fernando dos Santos — Figueira; Manuel Simões Dinis — Pontão do Avelar; Fernando Martins dos Santos — Lisboa; José do Carmo Coelho — Agria (Pedrógão); António Henriques de Carvalho — Pobrais; Manuel Simões Nunes — Soalheira; António Luís — Pevide.

Com 15\$00 — Srs. Alfredo Mendes — Ramalheira; Albino João Coelho Nunes — Agria (Pedrógão); António Luís de Jesus — Atalaia Cimeira; Manuel Dias da Conceição — Figueira; David dos Santos Rodrigues — Covais; Aurélio David — Mó Pequena; Celeste Rosa Henriques — Romão; Mário de Paiva — Figueira; José Nunes Laia — Várzeas; Adelino Coelho — Romão; Francisco Serra — Covais.

Com 12\$50 — Srs. António Simões José — Covais; Ramilda de Almeida — Ribeiro Bento; Epifânio Fernandes Pereira — Pedrógão Grande.

Com 10\$00 — Srs. Carlos Luís David — Marinha; D. Rosa David — Lisboa; D. Edite Silva David de Abreu — Lisboa; D. Maria da Piedade David Silva Salas — Amadora; D. Ilda Silva David Alves — Amadora; D. Maria Zulfira David Pereira — Amadora; António Coelho Maria — Atalaia Cimeira; Manuel Mendes David — Alardo; Manuel Coelho — Linda-a-Pastora; Alda da Conceição Luís — Marinha; Adelino Salvador — Douro — Marta da Conceição — Noderinho; Estêvão Nunes Laia — Nodeirinho; João Silvestre Antunes — Almada; Carlos Martins Pimenta — Casal da Fonte — José Fernandes — Lisboa; Rutilio Carvalho Rosinha — Alge; José Martins dos Santos — Nodeirinho; Eduardo Dias Godinho — Figueira; Manuel Tavares de Carvalho — Nodeirinho; Vítor Tavares — Almofala de Baixo; Manuel Jorge Martins — Chão de Couce.

Eusébio é pai

A T. V. deu há dias uma notícia «sensacional». «Nasceu uma filha à mulher de Eusébio».

O «Diário de Coimbra» pergunta: «Será que o «pantera negra» é o único pai do mundo? Será obra de Vestais?»

A noiva não é menos do que o Sr. Bispo

Em terra de Missões, uma noiva entrava na Igreja debaixo de um páleo improvisado!

O missionário ralhou e tornou a ralar, mas nada conseguiu para impedir a cerimónia contrária à Liturgia.

O Tio da noiva sentenciou assim: O sr. Bispo não é mais do que a minha sobrinha, nem que se mate!...

SOLGAR

AUTOMÓMEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR, LIMITADA.

Rua São Sebastião da Pedreira, 51-D LISBOA

Telefones, 560500-560504

Serviço nocturno — 389905 — Lisboa

JOAQUIM DA CONCEIÇÃO COELHO (Natural de Adega)

ANIVERSÁRIOS EM ABRIL

Dia 1 — Maria da Piedade David da Silva — Marinha; Maria de Jesus Godinho da Silva — Atalaia Cimeira; Maria Alice de Jesus Conceição — Brandoa; Eduardo António Mendes — Nodeirinho.

Dia 2 — Manuel Martins — Outão.

Dia 3 — Padre José da Costa Saraiva — Tomar; António Simões José — Covais; João Coelho de Oliveira Batalha — Figueira; Deolinda Maria Carvalho Rijo — Casal da Francisca.

Dia 4 — Maria Emília Jesus Graça — Almeirim; Albertina Godinho — Casal da Marinha.

Dia 5 — António Conceição Mendes — Graça; Adelino Simões — Atalaia Cimeira; Guilhermina Silva Santos — Outão; Almerinda Conceição Rodrigues — Pereira.

Dia 6 — Maria Rosa Antunes Coelho — Adegas; Helena Rosa Paiva Maria — Casal da Francisca; João Nunes Coelho — Marinha.

Dia 7 — Almerinda de Jesus Leitão — Casal da Francisca; Victorino Ventura — Covais.

Dia 8 — Fernando Conceição David — Marinha; Eugénio Nunes da Silva — Matos; Joaquim David de Jesus — Bouça dos Covais; Eduardo Carvalho de Paiva — Figueira; Zulmira da Graça Nunes — França; Maria Emília Fonseca Antunes — Bombaral; Rui Manuel Nunes Valente — Moscavide.

Dia 9 — Alice do Carmo David Alves — Amadora; Isilda Oliveira Malho — Vale Mercador; José António da Assunção e Silva — Marinha.

Dia 10 — António da Assunção Antunes — Almofala; Manuel Nunes Graça — Covais; Guilherme Nunes Rodrigues — Altardo; Manuel Nunes (Carrigo) — Marinha; Maria Antónia Conceição Nunes — Matos.

Dia 11 — Maria da Glória Pereira — Vale Mercador; José Simões Rosa — Soalheira; Maria

Rosa Henriques — Nodeirinho; Maria do Céu Marques Ferreira David — Nodeirinho.

Dia 12 — Adelaide Graça e Silva — Pereira; Maria de Lurdes Dias da Silva — Marinha; Custódia dos Anjos Dias — Figueira; Zulmira Conceição Joaquin — Marinha; Alexandre Nunes Coelho — Atalaia Cimeira; Natividade Assunção David — Chamusca.

Dia 13 — António José Moreira — Lisboa.

Dia 14 — Manuel Coelho David — Pinheiro Bordalo; António Carvalho — Casal da Francisca; Manuel Almeida Godinho — Marinha; Natalina da Nazaré Silva Rita — Carvalheira Grande.

Dia 15 — Maria do Céu Nunes Carvalho — Vila Facaia; Maria Adelaide Conceição Pires — Carvalheira Pequena; Almerindo Fernandes Pires — Casal dos Arais.

Dia 16 — Maria Rosa Fonseca — Matos; Aida de Oliveira Malho — Matos; Aida Carmo Nunes — Casal dos Ferreiros; Isidro Gonçalves Graça — Figueiró dos Vinhos; Joaquim António Nunes — Nodeirinho; Manuel Henriques da Piedade — Outão.

Dia 17 — José Tavares Maria — Bouça da Figueira; José Pereira da Silva — Vale Mercador; Maria Júlia Dinis Leitão — França; Maria Celeste Marques — Nodeirinho; Maria Edite do Carmo Nunes — Casal dos Ferreiros.

Dia 18 — Bernardina Maria Nunes — Bouça da Figueira; Aida Conceição Pires — Carvalheira Pequena; Manuel Simões — Covais.

Dia 19 — David Nunes Mendes — Atalaia Cimeira; Vítor de Jesus Crisóstomo — Atalaia Cimeira; Domingos Nunes Lopes — Vila Facaia.

Dia 20 — Beatriz da Graça Almeida — Covais; Vítor Manuel Francisco Morgado — Figueiró.

Dia 21 — Jorge da Silva Graça — Altardo; Manuel Nunes Agria — Soalheira; Ângelo de Jesus Freire — Beira.

Amorim Vicente

O sr. Amorim da Conceição Vicente, nosso assinante e amigo, de Figueiró dos Vinhos, está de luto pelo falecimento de seu saudoso pai, sr. Zeferrino Vicente, no lugar da Telhada.

Os nossos sentimentos.

VENDE-SE

Propriedade c/ casas-adeiga-vinhas-oliveiras-eucaliptos e pinheiros e poço c/ água, em Tesseiras de Altardo.

Informa: **Almerindo F. David** (Telef. 13 — Lameira Cimeira); ou a proprietária, **Carolina S. Graça** — na Rua de S. Bento, n.º 307-2.º, em Lisboa.

Movimento Paroquial

Baptizado

Em 18 de Fevereiro foi baptizado o miúdo António Simões Fonseca, nascido no Pinheiro Bordalo, a 13 de Outubro de 1967, filho de Ramiro dos Santos Fonseca e de Benilde da Conceição Simões. Foram padrinhos Nuno Alberto Aires Henriques, de Cernache do Bonjardim, e Maria Eduarda Silva Dias David, do Pinheiro Bordalo, ambos estudantes.

Casamento

No dia 17 de Fevereiro celebrou-se o casamento do sr. Guilherme Graça de Carvalho, de 32 anos, filho do sr. António Carvalho e da sr.ª Maria Benedita da Graça, do Casal da Francisca, com a menina Otilia da Piedade Lopes Maria, de 19 anos, filha do sr. Manuel Simões Maria e de Laura Coelho Lopes, de Atalaia Fundeira.

Foram padrinhos Manuel Antunes, de Nodeirinho, e Almerindo Graça de Carvalho, do Casal da Francisca.

Os nossos parabéns.

Falecimentos

No dia 19 de Fevereiro faleceu em Nodeirinho o sr. José Antunes, de 79 anos, casado em 2.ª núpcias com a sr.ª D. Conceição de Jesus Malheiro. Desempenhou em tempos o cargo de Presidente da Junta de Freguesia da Graça.

A viúva os nossos sentimentos.

— No mesmo dia e no mesmo lugar, faleceu Maria do Carmo (Maria Pinheira), de 82 anos, solteira.

— No dia 27 de Fevereiro, faleceu, na Marinha, Lucinda Maria, de 70 anos, casada com José Martins da Fonseca, mãe dos nossos assinantes António e Joaquim Maria da Fonseca, a quem apresentamos condolências.

— No dia 2 de Março, faleceu, na Atalaia Cimeira, Albano Joaquim Nunes, de 76 anos, viúvo, pai dos nossos assinantes José António e Alberto da Conceição Nunes.

Os nossos pêsames.

— Na Marinha, faleceu no dia 10 de Março, Maria Madalena Nunes, de 82 anos, solteira.

— No mesmo dia faleceu no lugar da Figueira, Jeremias dos Santos, de 77 anos, viúvo, pai do nosso assinante Fernando dos Santos que agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral do extinto.

Descansem em paz.

LAR E FAMÍLIA

MÃE — MISSÃO SUBLIME

Há pouco num jornal diário lia-se uma notícia breve, que trazia uma tragédia imensa:

— «Em determinada aldeia falecera uma mulher, recaindo as suspeitas de morte sobre o marido —».

Feita a autópsia reconheceram os peritos médicos que a morte fora provocada por aborto, desconhecendo-se as pessoas a quem a vítima recorrera...

—★—

Desta página bem modesta, do fundo da escala em que nos situamos, como mães e como mães conscientes e responsáveis lançamos o nosso grito de alarme contra semelhante crime!

Na sociedade civilizada a que julgamos pertencer, na era das deslumbrantes conquistas espaciais, quando a mulher luta pela aquisição dos mais invulgares direitos, parece que afinal esqueceu os seus mais sagrados deveres e não mostra à altura da nobre missão para que Deus a chamou:

— Ser mãe, verdadeiramente mãe, desde a 1.ª hora em que uma célula palpitante de vida desabrochada no teu seio e não mais terás o direito de lhe dizer não!

Aceita a maternidade corajosamente, com uma alegria sem par e serás grande!

O mundo de hoje precisa de ti, como nunca, se és e sabes ser mãe!

Recebe a vinda do teu filho como prémio, com consciência plena de cumprires um dever, e adquirirás o direito, à compreensão, à ajuda, ao amor, à simpatia dos demais!

— Ser Mãe... é missão grande e sublime, porque, no teu seio se oculta a paz ou a guerra, a vergonha ou a glória, o amor ou o ódio...

Foi um grande médico e escritor espanhol, Gregory Maranhon um dos maiores humanistas deste século, recentemente falecido, quem colocou, sobre os teus ombros frágeis de mulher, essa tremenda responsabilidade, que eu ponho à tua meditação, para que creias que é grande e sublime a tua missão de mãe!...

—★—

PENSEMOS NO BÉBÉ

É bem verdade que temos ainda que conversar sobre o teu menino.

Começo por te lembrar, que desde o 1.º minuto da gestação o teu filho é já um ser com vida e alma embora sem a forma, nem as dimensões com que o receberás 9 meses depois.

É pois, o teu filho, com um mês, ou apenas uma hora de vida e, tu terás de respeitá-lo e amá-lo, pois ele é um ser débil cuja presença te não deve inquietar, pois a tua preocupação será protegê-lo contra todos os riscos.

Quando ao fim do 4.º mês, ou mesmo um pouco antes, os seus frágeis movimentos te recordarem a sua presença, começarás a amá-lo verdadeiramente a aguardarás com calma o momento supremo, em que o seu 1.º grito de vida, te anunciará, que ele não é mais um desconhecido para ti, pois ele é já o teu bebé.

A pouco e pouco há-de habituar-te a perceber, os seus gritos de protesto.

Sabes, o choro do bebé tem diferentes intensidades, consoante ele reclama porque tem sono, fome, está molhado, ou até quando ele justamente exige a tua presença, porque tem sede de água... ou de carinho.

Além da 1.ª semana em que ele recuperar o peso com que nasceu, o seu aumento tem de ser gradual, nunca devendo ser inferior a 20 gr. diárias, para que o seu crescimento se processe normalmente.

O peso é um índice basilar da saúde.

E depois continuaremos, valeu? Estamos ao teu dispor nesta secção, pronta a esclarecer qualquer dúvida que te possa preocupar.

Dr.ª Maria Alice

NA QUARESMA

A Palavra do Pastor

(Continuado da 1.ª pág.)

É por este fundo de boa vontade que todo o homem se pode salvar. Há uma condição que aparece constantemente nas páginas da Bíblia: se nos quisermos salvar, temos de fazer penitência. É uma lei universal, formulada na lição dos Profetas do Antigo Testamento, formulada pelo Precursor João Baptista, e depois, mais claramente ainda, por Cristo.

3. — Não nos faltam caminhos de penitência: o trabalho de todos os dias, os sofrimentos da nossa vida, podem ser a penitências mais salutar, se os aceitarmos como vindos das mãos de Deus. Esta é a penitência mais autêntica, porque tem raízes na Bíblia. Na mesma página em que aparece a história do pecado, aparece a indicação da penitência do trabalho e dos sofrimentos.

Além desta penitência do trabalho e dos sofrimentos, podemos ainda escolher formas de penitência voluntária segundo a inclinação e a necessidade que sentirmos. Cada um é que há-de ver diante de Deus o que mais convenha ao estado da sua alma.

4. — Mas a Igreja indica-nos outras formas de penitência, e faz delas um preceito. São simples e não devemos desprezá-las.

A experiência da Igreja, nossa Mãe e nossa Mestreira, é a mais extraordinária possível. Não nos admiremos que ela peça aos seus filhos um pouco de penitência pelo jejum e abstinência. Afinal o que ela pede é bem pouco, quase só um aviso para nos lembrarmos de que é preciso fazer penitência.

Entre as penitências obrigatórias nós podemos escolher ou abstinência, ou exercícios de piedade, ou a esmola.

A abstinência mortifica o corpo, os exercícios de piedade alimentam a vida espiritual e a esmola é a caridade que vai alimentar as obras de apostolado.

5. — Se a Quaresma é tempo de oração mais cuidada, há-de ser também tempo de mais penitência.

Não deixes de pôr em ordem o teu programa de penitência.

Coimbra, 28 de Fevereiro (1.º dia da Quaresma) de 1968.

† FR. FRANCISCO, Bispo de Coimbra

32 CONTOS

NOS CAIXOTES DO LIXO, E ERAM DUMA MENDIGA

Pois é verdade. Era a viúva do Valente e morava na Rua D. Paio Mendes, em Braga.

Durante o dia andava pela cidade a pedir, toda esfarrapada, comovendo toda a gente.

Veio a falecer no hospital em 8 de Fevereiro corrente.

Quando os familiares — sobrinhos do marido vieram liquidar o espólio, colocaram na rua dois caixotes com papéis velhos, lixo, revistas e umas latas, à espera que passasse o carro do lixo.

Aconteceu porém que dois miúdos começaram a remexer os caixotes para folhearem as revistas, à procura de figuras.

E qué belas figuras não sur-

giram!!! Notas de 20, 50, 100 e 500\$00 que totalizaram nada menos que 32 contos.

Apareceram ainda em caixas pequenas um grosso cordão de ouro, livras e moedas e uma imagem de Nossa Senhora em ouro.

E quantas privações não passou aquela infeliz mendiga, para deixar uma pequena fortuna que, só por acaso, não foi parar ao carro do lixo!!!

E vá agora a gente fiar-se em certos mendigos e mendigas, avarentos até à medula dos ossos, que são capazes de se deixar morrer de fome para não gastar o que foram amealhando.

Ao que uma pessoa pode chegar!!!

Que Deus nos defenda.

P. Jorge

Do Boletim «Luz e Vida»



ADIVINHA

O que faz uma espingarda carregada em cima dum saco de cimento?

*

Solução das anteriores:

1.^a — O cigarro.

Adivinharam: Joaquim Martins Barra, Carlos Alberto — Lameira; Maria Zulmira e Maria da Assunção Graça — Marinha, etc.

2.^a — Caminha.

Adivinharam: Rosária Camoas — Figueiró; Damasilde Nunes Simões, de Lisboa; José Coelho dos Santos — Mó Pequena.

3.^a — O ouriço é mais velho, porque tem um ano e picos.

Adivinharam: Manuel Conceição Mendes — Alhos Vedros; Silvinda Coelho — Atalaia Cimeira; António Caetano Antunes — Lisboa.

ANEDOTAS

— Minha mulher é muito econômica: dum vestido dela fez uma gravata para mim!...

— Mais econômica é a minha: pois olha que duma gravata minha fez um vestido para ela...

*

Um velho moribundo mandou chamar dois advogados para fazer o testamento. Disse-lhes:

— Ponham-me aqui um de cada lado da cama... Assim...

— E para quê? — perguntou um deles.

— Porque quero morrer, como Nosso Senhor, entre dois ladrões.

*

Certo dia apresentou-se na Missão um certo homem com duas mulheres, e pediu ao missionário que o casasse com elas. Mas o missionário disse-lhe que não, porque a lei de Deus tal não permite.

Mais tarde voltou, mas já só com uma delas, e pediu casamento.

Então o missionário diz-lhe:

— Agora está bem. Já podes casar. E o que é feito da outra mulher que trazias da primeira vez?

— Comi-a, Padre, para ficar só com esta, e poder casar com ela — respondeu o selvagem.

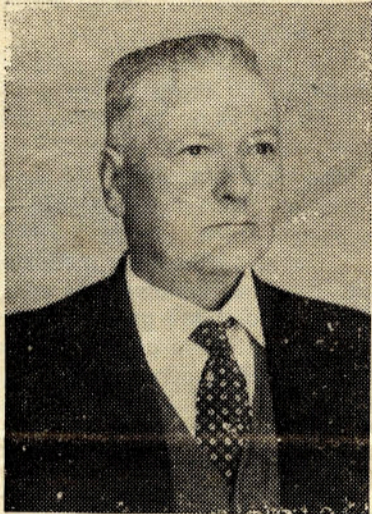
Visitas à Redacção

A fazer entrega das suas prendas de ano à «Voz da Graça», visitaram esta Redacção além de outros, Dr. José Emídio Silvestre, Advogado no Avelar, dr.^a Maria Alice, da Farmácia do Avelar, D. Alexandrina de Paiva David, Eduardo Dias Rosa, fotógrafo de Alvaiázere, Domingos Nunes Lopes, de Vila Facaia, Manuel Luís Rosa e António Henriques de Carvalho, dos Pobrais, Joaquim da Silva Godinho, esposa e filho, de Coimbra, Armando Luís da Conceição Mendes, de Almada, Carlos Luís David e esposa, da Marinha, Eduardo Nunes de Carvalho, da Soalheira, Manuel Ferreira de Carvalho, de Vila Facaia, José Baeta Graça, da Marinha, Isidro Luís Coelho Rosa, Guilherme da Silva Coelho e David dos Santos Rodrigues, dos Covais, Manuel Alves Henriques da Silva e Fernando David Pinheiro, dos Covais, Mário Rodrigues, de Pedrão Grande, e António Luís, da Pevide.

Os nossos agradecimentos.

Alberto das Neves

No lugar da Pereira, desta freguesia, faleceu, no dia dois de Janeiro, com a idade de 61 anos, o sr. Alberto das



Neves, casado com a sr.^a D. Maria de Jesus, pai do sr. Manuel de Jesus das Neves e da sr.^a D. Alda Neves de Jesus, sogro do sr. João Manuel Cláudio Graça e da sr.^a D. Maria dos Anjos Fonseca Antunes, avô das miúdas Maria Manuela, Maria Adélia e Maria Emília.

A família agradece a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença, visitando-o na Clínica de Coimbra, onde esteve internado, e em sua casa, e o acompanharam à sua última morada. A todos o seu eterno reconhecimento e gratidão.

Em Pobrais

No dia 5 de Março, faleceu no lugar dos Pobrais (Vila Facaia), a sr.^a Emília Maria, de 72 anos, viúva de José Rosa, mãe do nosso assinante, sr. Manuel Luís Rosa. Os nossos sentimentos.

Eduardo Jesus Rodrigues

Encontra-se a defender a Pátria como soldado mecânico, em Vila Cabral, Província de Moçambique, e conta de regressar à Lameira Fundeira, sua terra natal, no próximo mês de Setembro, dando-nos um abraço com todo o prazer e alegria, de cabeça bem levantada por ter ido com tanto sacrifício e perigo de vida defender o nosso Ultramar. Cá o esperamos na época das vindimas.

Em carta que nos enviou diz que não podemos calcular como ele fica, quando lá recebe o jornal «Voz da Graça» que considera como se fosse uma carta da sua família. Com uma nota de 50\$00, sendo 40\$00 para a «Voz da Graça» e 10\$00 para o sr. José Pedro — o cego da Lameira, enviou os seguintes versos da sua autoria:

«Poetas do meu tempo
Que tantas mágoas contam,
Escutem o meu lamento,
E depois de mim escrevam.

Se errar é banal
Nesta vida descontente,
Para mim foi fatal
Viver no teu amor crente.

Se amanhã eu morrer,
Não tenham pena nem dó.
Eu vivo para esquecer
A mágoa de viver só.

Este tempo de Ultramar
Tanto me tem custado a passar.
Lembro-me todos os meus
E já conto os dias em que hei-de regressar.

As lágrimas que tu choras
Sente-as um pobre soldado
Pois não chores, não demores
Abraçar teu filho amado.

Eduardo Jesus Rodrigues

O PODER DO AMOR

A Maria Rosa do Monte Foi, pela tardinha, à fonte.

Viu lá o Manuel da Eira, Chegado há pouco da Beira.

— Boa tarde, Manuel! — disse Maria sem que ele a visse.

— Oh! Oh! Boa tarde, Rosinha! Que fazes por aqui sôzinha?

— Obra de caridade, vede: «Dou de beber a quem tem sede».

Trocaram olhares que não negam Os sentimentos que despertam.

O Menino-Amor que isto vira Da aljaba as setas tira.

Aponta-as e, com precisão, De cada um fere o icoração.

Têm setas de amor elixir Que fazem a vida florir,

Convertendo em Primavera O Outono que antes era.

P'ra Maria e Manuel Um desejo: colher-lhe o mel.

Já era voz alta na aldeia: — Bia de Manel é sereia.

Nuvens num céu d'amor feliz P'las razões que a seguir se diz.

Casamento com a pobreza Não o sanciona a riqueza.

Tinha o rapaz bons sentimentos Mas reduzidos rendimentos.

Era Maria a herdeira Da fortuna paterna inteira.

Sem piedade os pais nem pena. Opõem-se ao amor da pequena.

Primeiramente, com conselhos Tidos por c'urrice de velhos.

Depois, com censuras e ralhos Vestidos em inúteis trabalhos.

Recorreram à detenção Porém, sem melhor obtenção.

O amor de Manel e Bia Contra tudo e todos seguia.

Quanto maior a violência Mais forte amor na resistência.

Buscam solução os amantes Que é o dos casos semelhantes:

Fuga impensada e sem tento Seguida, após, de casamento.

Vai p'ró lar do noivo Maria E Manuel os papéis avia.

Daí a dias, o senhor Prior Santifica aquele amor.

E hoje a Maria Rosa Tem já uma filha formosa.

Agora, oiçam comigo a sós: — Padrinhos da bé...?

— Os avós.

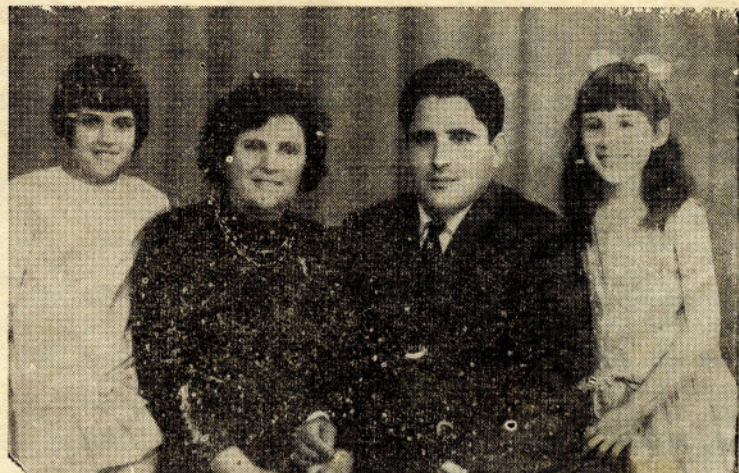
JOSÉ RODRIGUES DIAS

Um amigo às direitas

Passou-se em Lagares da Beira.

Adelino da Fonseca, depois de ter passado uns bons pares de anos na Alemanha, voltou ao convívio dos velhos amigos.

Fizeram-lhe à sua chegada, uma festa rija, e tão rija que um compadre, ao dar-lhe um abraço... partiu-lhe três costelas...



Festa de anos

No dia 9 de Abril faz anos o sr. Eduardo Dias Rosa, fotógrafo em Alvaiázere e natural de Vila Facaia. A foto apresenta-o acompa-

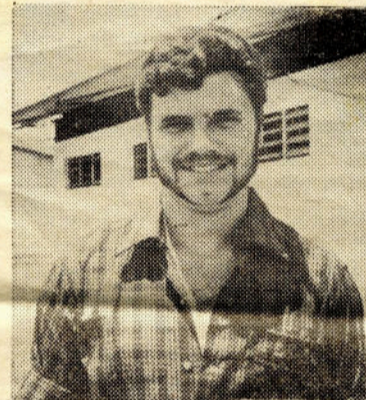
nhado de sua esposa, D. Helena Antunes Rosa, rodeados de suas filhas Elvira Maria Antunes Rosa e Maria do Céu.

Houve festa em família. Oxalá se repita muitos anos.

Correio da Saudade

«Timor Português»
Lospalos, 17-2-1968.
Ex.mo e Rev.mo Sr. P. Aníbal
Henriques Coelho

Desejo-lhe óptima saúde, Como 1.^o cabo, encontro-me prestando serviço militar, nesta longínqua província de Timor, em defesa da nossa Pátria. Fico-lhe muito grato, em vir-



tude de me ter enviado o tão querido jornal, «Voz da Graça», espero que futuramente, continue a enviar-me todos os números do nosso «Voz da Graça»; este pequenino, mas importante jornal, é para mim indispensável.

Junto a esta pequena mensagem, envio a minha foto, e cinco «5» dólares americanos, sendo estes para o seguinte: para a liquidação da minha assinatura, a importância de 50\$00, para uma missa, por intenção de meus familiares falecidos, 50\$00, e para o sr. José Pedro de Lameira Fundeira, a quantia de 40\$00; sendo este um primo em 3.^o grau.

Envio um grande abraço para o Senhor Padre Aníbal, e para todos os paroquianos e assinantes da «Voz da Graça»

Com os meus respeitosos cumprimentos, subscrevo-me com elevada consideração e estima,

Armindo Nunes Correia

1.^o Cabo n.º 275/66, S. P. M. 0135.

Ofertas

Para a Senhora da Graça:

D. Maria da Piedade David Silva Salas — Marinha — 50\$00.

D. Maria do Carmo Costa — Outão — 20\$00.

Fernando David Pinheiro — Covais — 100\$00.

Para as obras da igreja:

Alfredo Simões Mendes — Ramalheira — 57\$50.

D. Gracinda Coelho da Silva — Sobreiro — 10\$00.

Muito obrigado.

Moçambique, 15-2-68.

Amigo Padre Aníbal

Pois cá tenho recebido o nosso querido jornal, «Voz da Graça», que me traz notícias da minha querida terra.

E venho pedir ao sr. Padre Aníbal se me podia pôr uma mensagem no jornal; a mensagem é a seguinte:

Querida mãe, mana, cunhado, noiva, padrinhos e restantes familiares, eu aqui me encontro no Norte de Moçambique a defender a nossa Pátria e até à data tudo me tem corrido bem; agora desejo à minha mãe, mana, cunhado, noiva e restantes familiares que passem a Páscoa com alegria, que eu aqui a passo nesta longínqua Província, e espero de a passar bem, se Deus me ajudar, agora saudades a todos aqueles que me forem queridos. É só isto sr. Padre Aníbal, fico-lhe muito grato e queira receber os meus respeitosos cumprimentos.

Leonel Jesus António

Dor Lisboa

Nos arredores desta cidade faleceu a sr.^a Aldina da Conceição, solteira, de 55 anos de idade, natural da Soalheira, freguesia da Graça.

Para o cego da Lameira

Transporte	3.414\$20
Eduardo Jesus Rodrigues — Vila Cabral	10\$00
Lidónia de Jesus Silvestre — Atalaia	10\$00
Armindo Nunes Correia — Timor	40\$00
Deonilde Nunes David — Marinha	5\$00
Gracinda Coelho da Silva — Sobreiro	10\$00
Domingos Nunes Lopes — Vila Facaia	5\$00
Fernando David Pinheiro — Covais	100\$00
Celeste Rosa Henriques — Romão	5\$00
Joaquim António da Silva — Lapa	5\$00
Soma	3.604\$20

Quem dá aos pobres, empresta a Deus. E a subscrição em benefício do inválido José Pedro, da Lameira Fundeira — O Cego da Lameira — continua, até se atingir o total de quatro contos. Deus ajude a quem dá, podendo dar.